

# 5 poemas de Jorge Lucio de Campos

## A ORDEM DO PRESENTE É A DESORDEM DO FUTURO

*a Saint Just e Ian Hamilton Finlay*

Peço que me ouçam outramente  
e me ocultem no calor vulvar  
das formas líricas.

Peço que mesticem meus sentidos  
para que eu possa, enfim, chorar  
e abençoar.

Peço que amansem meus desejos  
e tirem de seu asco o rancor  
de um homem inteiro.

## DERRIDA INTERROGA DE MAN

*a Mark Tansey*

na  
noi(  
te  
sar[  
ra[  
ce[  
na  
em  
de[  
ma]  
si]  
a  
as  
nu]  
vens  
lam]  
bem  
o  
pou)  
co  
mel  
que  
há  
no  
sol

## A VERDADE INCOMPLETA

*a Damien Hirst*

### I

Em tempos que  
me fazem andar de  
quatro eu me repito

Em tempos que  
me calam eu  
regurgito

Em tempos que  
me tornam solitário  
eu multiplico

Em tempos que  
não querem que eu  
me pense eu ratifico

### 2

Afundo no chão  
mas não rastejo  
tiro a maquiagem  
e me examino

A sombra que  
me encara no  
espelho eu  
abomino

Toco violino  
vou para o sul e  
me cultivo

A paisagem  
a que pertença  
é todo lado

3

Em tempos que  
me apagam eu  
me rabisco

Em tempos de  
penúria eu  
dissemino

Em tempos de  
sorriso eu  
recrimino

Em tempos de  
abandono eu  
me convido

à última  
lembrança  
de mim mesmo

## POÉTICA

*a Archibald McLeish*

Minha poesia  
torço que a leiam  
mas se não o fazem  
isso não conta

Minha poesia  
a escreverei toda  
um dia – isso sim  
importa

Assim conseguirei  
rachar o mundo –  
provar o sumo  
que escorre entre

as frestas do olhar  
pasmado de quem  
não tem poesia  
na vida – de quem

nem sabe o que  
a poesia é

Minha poesia  
nasceu colada em mim –  
em minha vida  
de poeta que ainda

não nasceu

## RABISCO

Após virar flor  
o rabisco corre na  
parede e se espalha  
pela casa –

na parte pudenda da boca  
na fome aberta do ventre  
no caracol de ombros largos  
que se move no jardim

Chegando ao chão  
(com medo do frio)  
volta a ser flor  
e se aquieta

---

**Jorge Lucio de Campos** nasceu no Rio de Janeiro (1958). É poeta, ensaísta e Professor Associado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ESDI/UERJ). Publicou, entre outras, as coletâneas *A dor da linguagem*, *À maneira negra* e *Prática do azul*.  
E-mails: [jluciocampos@globocom.com](mailto:jluciocampos@globocom.com) e [jorgeluciocampos@gmail.com](mailto:jorgeluciocampos@gmail.com)